

Jornadas de Direito Penal e Processual Penal

Cibercrime e e_evidence

30 de junho de 2025 | Lisboa | Auditório do Montepio Geral, Rua do Ouro, 219 a 241

Crimes de ódio e o discurso discriminatório das redes sociais: os limites da liberdade de expressão | O estatuto e direitos das vítimas de crimes no ordenamento nacional e da União Europeia

14 de julho de 2025 | Lisboa | CEJ – Sala de Audiências

Assistência preferencialmente presencial

Ação de Formação Contínua Tipo C

Destinatários: Juízas/es e magistradas/os do Ministério Público. Outros/as profissionais da área forense.

Objetivos: Desenvolver e aprofundar os conhecimentos relativos a determinadas temáticas do âmbito penal substantivo e processual que, pela sua atualidade e iminente interesse prático, mereçam um tratamento particular, bem como o estudo e aperfeiçoamento de específicos meios processuais de investigação, recolha e conservação da prova.

30 de junho – Cibercrime e e_evidence

Manhã

09h45 Breve incursão sobre alguns tipos legais em sede de Cibercrime

Rui Teixeira, *Juiz Desembargador em funções no Tribunal da Relação de Lisboa*

10h30 Pesquisa e apreensão de dados em ambiente digital

José Amador, *Inspetor-Chefe da Polícia Judiciária*

Francisco Luís, *Inspetor-Chefe da Polícia Judiciária*

11h15 Pausa

11h30 Questões relevantes em sede de acesso a metadados após a Lei n.º 18/24, de 5 de Fevereiro

Rui Cardoso, *Procurador-Geral Adjunto, Diretor do DCIAP*

12h15 Debate

Moderação:

Miguel Rodrigues, *Procurador da República, Docente do Centro de Estudos Judiciários*

Tarde

14h30 A utilização da inteligência artificial na investigação criminal

Carlos Casimiro Nunes, *Procurador-Geral Adjunto em funções no DCIAP*

15h30 Apresentação de casos práticos

Pedro Nunes, *Procurador da República em funções na comarca de Leiria, ponto de contato da rede Cibercrime*

16h15 Debate

Moderação:

Antero Taveira, *Procurador da República, Docente do Centro de Estudos Judiciários*

Jornadas de Direito Penal e Processual Penal

Crimes de ódio e o discurso discriminatório das redes sociais: os limites da liberdade de expressão | O estatuto e direitos das vítimas de crimes no ordenamento nacional e da União Europeia

14 de julho de 2025 | Lisboa | CEJ – Sala de Audiências

Assistência preferencialmente presencial

Ação de Formação Contínua Tipo C

Destinatários: Juízas/es e magistradas/os do Ministério Público. Outros/as profissionais da área forense.

Objetivos: Desenvolver e aprofundar os conhecimentos relativos a determinadas temáticas do âmbito penal substantivo e processual que, pela sua atualidade e iminente interesse prático, mereçam um tratamento particular, bem como o estudo e aperfeiçoamento de específicos meios processuais de investigação, recolha e conservação da prova.

14 de julho – Crimes de ódio e o discurso discriminatório das redes sociais: os limites da liberdade de expressão | O estatuto e direitos das vítimas de crimes no ordenamento nacional e da União Europeia

Manhã

“Crimes de ódio e o discurso discriminatório das redes sociais: os limites da liberdade de expressão”

09h45 Abertura e apresentação dos oradores

10h00 Crimes de ódio e o discurso discriminatório das redes sociais: os limites da liberdade de expressão

Pedro Jacob Moraes, *Docente Universitário, Escola de Direito da Universidade do Minho*

11h15 Pausa

11h30 Desafios na investigação do crime de discriminação e incitamento ao ódio e à violência

Felismina Carvalho Franco, *Procuradora da República, DIAP de Lisboa*

12h15 Debate

Moderação:

Ana Paula Conceição, *Juíza Desembargadora, Docente do Centro de Estudos Judiciários*

Tarde

“O estatuto e direitos das vítimas de crimes no ordenamento nacional e da União Europeia”

14h00 A vítima enquanto sujeito processual: a lei, a prática e o que ainda falta fazer
Miguel Ângelo do Carmo, *Procurador da República, Coordenador da Comarca de Évora e do DIAP Regional de Évora*

15h00 Pausa

15h15 O estatuto das vítimas de crime e os seus direitos no quadro legal nacional e da União Europeia

Marlene Fortuna Rodrigues, *Juíza Desembargadora, Tribunal da Relação de Lisboa*

16h15 Debate

Moderação:

Belmira Raposo Felgueiras, *Juíza Desembargadora, Docente do Centro de Estudos Judiciários*